



## RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO BANIF EURO OBRIGAÇÕES

1º Semestre de 2004

O semestre foi marcado por grande indefinição no que diz respeito à evolução das taxas de juro. Assim, os três primeiros meses foram um prolongamento do final de 2003, dado que os sinais de crescimento não se reflectiam no emprego, persistindo o risco de deflação e, conseqüentemente, a descida das *yields* da dívida pública nas curvas de rendimento norte-americanas e europeias. No segundo trimestre, com a reanimação do mercado de emprego norte-americano, deu-se a inversão do ciclo de taxas de juro, que teve como facto marcante a subida em 25 pontos-base da *FED Funds Rate* no final de Junho. No entanto, existiram outros factores, como a subida significativa do preço do petróleo que, a partir de Abril, tiveram forte influência no movimento das taxas de juro.

O enquadramento descrito, em conjunto com a séria instabilidade geopolítica a nível internacional e o receio de novos ataques terroristas, criaram uma enorme aversão ao risco, que implicou que os principais mercados accionistas sofressem desvalorizações ao longo do segundo trimestre. Ao nível dos *spreads* de obrigações de empresas não se observaram grandes diferenças em relação ao final de 2003.

A Sociedade Gestora continuou a privilegiar o investimento em dívida pública (cerca de 49% do montante total investido em obrigações no final do semestre) e em obrigações *corporate* de sectores mais defensivos e estáveis, como a banca (aproximadamente 22%) e *utilities* (12%). Os investimentos e desinvestimentos efectuados procuraram antecipar os *swings* em termos de taxas de juro, fazendo ajustar a duração média do fundo, que se manteve muito abaixo da do respectivo *benchmark* do fundo e da sua concorrência.

Num contexto adverso para as obrigações de taxa fixa, o Fundo Banif Euro Obrigações atingiu uma rendibilidade efectiva nos últimos doze meses de 0,90%, posicionando-se acima da média do sector, que foi de 0,43%. Em termos de risco é de salientar que o fundo continuou a registar um dos melhores desempenhos da sua classe.

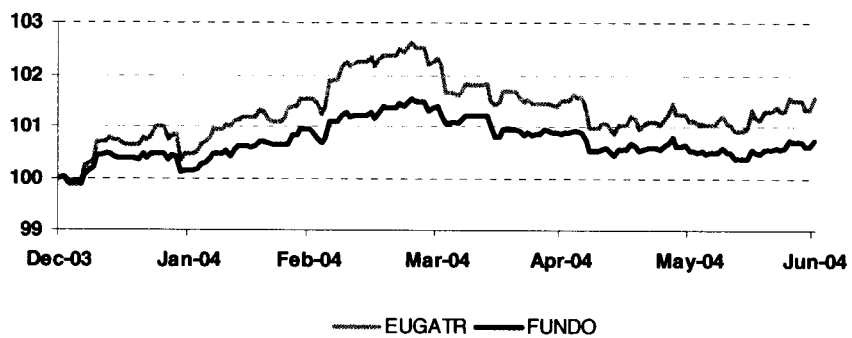
O volume sob gestão apresentou uma tendência decrescente no período em análise, registando como valor médio os 25,2 milhões de Euros e fechando o semestre com 23,5 milhões de Euros.

No segundo semestre espera-se que o forte crescimento económico nos Estados Unidos e no Japão se mantenham, devendo a Europa deverá confirmar os sinais de aceleração da retoma económica. A grande incerteza prende-se com a evolução das taxas de juro. No



entanto, de forma a preservar o capital dos participantes e minimizar a volatilidade do fundo, tendo presente a nossa expectativa de confirmação do ciclo de crescimento económico sincronizado à escala mundial, a estratégia de investimento deverá permanecer relativamente prudente.

### Fundo (31/12/03 = 100) vs Benchmark



Lisboa, 28 de Julho de 2004

**BALANÇO DO BANIF EURO OBRIGAÇÕES**

(valores em euros)

Data: 30-06-2004

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	ATIVO			CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	PASSIVO		
		Bruto	Mv	mv / P			Líquido	Líquido	2004
211+2147/01	<b>CARTEIRA DE TÍTULOS</b> Obrigações: Títulos da Dívida Pública Outros Fundos Públicos Equiparados Obrigações diversas Ações	6.673.825,23	3.275,00	46.877,20	61	<b>CAPITAL DO FUNDO</b> Unidades de Participação Variações Patrimoniais Resultados Transiados Resultados distribuídos Resultados Líquidos do Período	19.185.842,12	17.855.598,06	
212+2147/02		6.630.223,03			62		2.399.841,64	2.188.757,44	
213+2147/03		7.588.392,91	105.597,43	16.512,50	63		1.701.528,51	1.089.642,39	
22					64		205.885,83	536.949,71	
23					DR				
24	Títulos de Participação								
25	Unidades de Participação								
26-2611	Direitos								
	Outros instrumentos de dívida								
	<b>TOTAL DA CARTEIRA DE TÍTULOS</b>	14.262.218,14	108.872,43	63.389,70			21.670.947,60		
	<b>CONTAS DE TERCEIROS</b>				48	<b>PROVISÕES P/RISCOS E ENCARGOS</b>			
4111	Obrigações Vencidas, a Regularizar					Para Riscos e Encargos			
4112+4113	Obrigações Vencidas, Contencioso					<b>TOTAL PROVISÕES P/RISCOS E ENCARGOS</b>			
4121	Juros Vencidos, a Regularizar					<b>CONTAS DE TERCEIROS</b>			
4122+4123	Juros Vencidos, Contencioso				421	Resgates a Pagar a Participantes	641.734,78		
433+...+4118	Outras Contas de Devedores	0,00			422	Rendimentos a Pagar a Participantes	22.051,82		
	<b>TOTAL DOS VALORES A RECEBER</b>	0,00			423	Comissões a Pagar	618.410,28		
					424+...+428	Outras Contas de Credores	1.167.842,72		
					43	Empréstimos Contratados			
11+18	<b>DISPONIBILIDADES</b>					<b>TOTAL DOS VALORES A PAGAR</b>	1.282.196,88		
12	Numerário e Equivalentes					<b>CONTAS DE REGULARIZAÇÃO</b>			
13	Depósitos à ordem	534.636,20			55	Custos a Pagar	1.465,46		
14	Depósitos a prazo e com pré-aviso				56	Recetas com Provento Diferido	8.827,40		
2611	Certificados de depósito	9.500.000,00			58+59	Outras Contas de Regularização			
	Bilhetes de tesouro (liquidez)					<b>TOTAL DAS REGULARIZAÇÕES PASSIVAS</b>	0,00		
	<b>TOTAL DAS DISPONIBILIDADES</b>	10.034.636,20				<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	24.775.294,98		
						<b>TOTAL DO ATIVO</b>	22.866.410,22		
		431.287,42				<b>Valor Unitário da Unidade de Participação</b>	6.1078		
		1.336,40					6.0538		
		334,09							
	<b>TOTAL DAS REGULARIZAÇÕES ACTIVAS</b>	432.957,91							
		24.729.812,25	108.872,43	63.389,70					
	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	24.729.812,25	108.872,43	63.389,70					
			3.846,416	3.579,726					
	<b>Total do Número de Unidades de Participação</b>		3.846,416	3.579,726					

Abreviaturas: Mv - Mais valias; mv - Menos valias; P - Provisões

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO BANIF EURO OBRIGAÇÕES

Data: 30-06-2004

(valores em euros)

CUSTOS E PERDAS			PROVEITOS E GANHOS		
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	2004	2003	2004	2003
<b>CUSTOS E PERDAS CORRENTES:</b>					
<b>JUROS E CUSTOS EQUIPARADOS:</b>					
712	Da Carteira de Títulos	78,685.59	157,596.94	500,394.37	442,065.69
711+718	De Operações Correntes		0.30	184,687.69	117,850.32
719	De Operações Extrapatrimoniais				
<b>COMISSÕES</b>					
722	Da Carteira de Títulos	64.45	107.41		
724+...+728	Outras, em Operações Correntes	160,075.12	113,457.70		
729	De Operações Extrapatrimoniais				
<b>PERDAS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS</b>					
732	Da Carteira de Títulos	496,080.48	378,316.71		
731+...+738	Outras, em Operações Correntes				
739	Em Operações Extrapatrimoniais				
<b>IMPOSTOS E TAXAS</b>					
741	Indirectos	2,860.45	1,433.88		
742	Directos	136,901.68	111,897.46		
751	PROVISÕES DO EXERCÍCIO				
752	Para crédito Vencido				
753	Para Riscos e Encargos				
77	OUTROS CUSTOS E PERDAS CORRENTES				
	<b>TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS CORRENTES (A)</b>	<b>874,667.77</b>	<b>762,810.40</b>		
<b>CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS</b>					
781	Valores Incobráveis				
782	Perdas Extraordinárias				
783	Perdas de exercícios Anteriores				
784+...+788	Outras Perdas Eventuais		0.05		
	<b>TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS (C)</b>	<b>0.00</b>	<b>0.05</b>		
<b>RESULTADOS LÍQUIDO DO PERÍODO</b>					
	<b>TOTAL</b>	<b>1,080,553.60</b>	<b>1,299,760.16</b>	<b>1,080,553.60</b>	<b>1,299,760.16</b>
<b>RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS S/O RENDIMENTO</b>					
842-742	Resultados da Carteira de Títulos	184,133.71	533,991.32	0.00	(0.05)
849-749	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	0.00	0.00	342,787.51	648,847.17
B-44-742	Resultados Correntes	342,787.51	648,847.22	205,885.83	536,949.71
	<b>TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS (D)</b>			<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
	<b>TOTAL</b>			<b>1,080,553.60</b>	<b>1,299,760.16</b>
<b>RESULTADOS LÍQUIDOS DO PERÍODO</b>					
	<b>TOTAL</b>			<b>1,080,553.60</b>	<b>1,299,760.16</b>

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

*Fabrizio*

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*[Handwritten signature]*





f  
2

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - BANIF EURO OBRIGAÇÕES

(valores em Euros)

Página 1

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	PERÍODO		PERÍODO	
	1 Jan/04 a 30 Jun/04		1 Jan/03 a 30 Jun/03	
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO FUNDO</b>				
<i>RECEBIMENTOS:</i>				
Subscrição de unidades de participação	19,692,258		15,312,064	
<i>PAGAMENTOS:</i>				
Resgates de unidades de participação	24,960,479		12,661,070	
Rendimentos pagos aos participantes				
<b>Fluxo das operações sobre as unidades do fundo</b>		<b>-5,268,221</b>		<b>2,650,994</b>
<b>OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS</b>				
<i>RECEBIMENTOS:</i>				
Venda de títulos	12,175,445		13,603,788	
Reembolso de títulos				
Resgates de unidades de participação				
Rendimento de títulos				
Juros e proveitos similares recebidos	598,968		442,098	
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
<i>PAGAMENTOS:</i>				
Compra de títulos	7,760,786		14,392,487	
Subscrição de unidades de participação				
Juros e custos similares pagos	98,357		196,996	
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Taxas de Bolsa suportadas				
Taxas de corretagem				
Outras taxas e comissões	24,996		15,613	
Outros pagamentos relacionados com a carteira				
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos</b>		<b>4,890,274</b>		<b>-559,210</b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>				
<i>RECEBIMENTOS:</i>				
Juros e proveitos similares recebidos				
Recebimentos em operações cambiais				
Recebimentos em operações de taxa de juro				
Recebimentos em operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos futuros				
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
Outros recebimentos op. a prazo e de divisas				
<i>PAGAMENTOS:</i>				
Juros e custos similares pagos				
Pagamentos em operações cambiais				
Pagamentos em operações de taxa de juro				
Pagamentos em operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos futuros				
Comissões em contratos de opções				
Outros pagamentos op. a prazo e de divisas				
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>		<b>0</b>		<b>0</b>



Handwritten initials and a signature.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - BANIF EURO OBRIGAÇÕES

(valores em Euros)

Página 2

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	PERÍODO		PERÍODO	
	1 Jan/04 a 30 Jun/04		1 Jan/03 a 30 Jun/03	
<b>OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE</b>				
<i>RECEBIMENTOS:</i>				
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários	547		678	
Juros de certificados de depósito	78,318		132,387	
Outros recebimentos correntes	4,500,000		14,900,000	
<i>PAGAMENTOS:</i>				
Comissão de gestão	130,441		88,688	
Comissão de depósito	13,044		8,869	
Despesas com crédito vencido				
Juros devedores de depósitos bancários				
Compras com acordo de revenda				
Imposto e taxas	76,820		26,478	
Taxa de Supervisão	2,035		1,412	
Auditoria	1,488		2,975	
Outros pagamentos correntes	4,500,000		15,382,694	
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>		<b>-144,963</b>		<b>-478,051</b>
<b>OPERAÇÕES EVENTUAIS</b>				
<i>RECEBIMENTOS:</i>				
Ganhos extraordinários				
Ganhos imputáveis a exercícios anteriores				
Recuperação de incobráveis				
Outros recebimentos de operações eventuais				
<i>PAGAMENTOS:</i>				
Perdas extraordinários				
Perdas imputáveis a exercícios anteriores				
Outros pagamentos de operações eventuais				
<b>Fluxo das operações eventuais</b>		<b>0</b>		<b>0</b>
<b>Saldo dos fluxos monetários do período... (A)</b>		<b>-522,910</b>		<b>1,613,733</b>
<b>Disponibilidades no início do período...(B)</b>		<b>1,057,546</b>		<b>302,631</b>
<b>Disponibilidades no fim do período...(C) = (B) +- (A)</b>		<b>534,636</b>		<b>1,916,365</b>



Handwritten marks and signatures in the top right corner.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2004**  
**BANIF EURO OBRIGAÇÕES**

**INTRODUÇÃO**

As Demonstrações Financeiras estão apresentadas de acordo com as normas do Plano de Contas dos Fundos de Investimento Mobiliário, regulamento 31/2000 – Contabilidade dos Fundos de Investimento Mobiliário, tendo em atenção os critérios valorimétricos e contabilísticos emanados pelo Orçamento de Estado de 2003, Lei 32-B/2002, 30 de Dezembro. O critério utilizado ao nível contabilístico para valorização e saída dos títulos em carteira foi método de custeio FIFO.

As notas que não se apresentam no anexo é pelo simples motivo de não serem aplicáveis nesse caso concreto.

**NOTA 1**

Número de unidades de participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência.

Comparação do valor líquido global do fundo e da unidade de participação no início e no fim do período em referência, bem como os factos gerados das variações ocorridas

Descrição	No Início	Subscrição	Resgates	Dist. Res.	Outros	Res. Per.	No Fim
Valor base	22,344,544.67	16,100,457.90	19,259,160.45				19,185,842.12
Diferença p/ Valor Base	3,116,224.17	3,591,800.14	4,308,182.67				2,399,841.64
Resultados distribuídos							
Resultados acumulados	1,089,642.39				611,886.12		1,701,528.51
Resultados do período	611,886.12				-611,886.12	205,885.83	205,885.83
<b>S O M A</b>	<b>27,162,297.35</b>	<b>19,692,258.04</b>	<b>23,567,343.12</b>		<b>0.00</b>	<b>205,885.83</b>	<b>23,493,098.10</b>
Nº de unidades participação	4,479,679	3,227,852	3,861,115				3,846,416
Valor unidade participação	6.0634	6.1007	6.1038				6.1078





8 f  
7

### Evolução do Fundo

		VLGF	Valor da UP
2004	Mar	24,617,366.05	6.1482
	Jun	23,493,098.10	6.1078
2003	Mar	17,941,234.68	5.9541
	Jun	21,670,947.60	6.0538
	Set	30,047,735.48	6.0688
	Dez	27,162,297.35	6.0634
2002	Mar	7,331,251.16	5.5569
	Jun	6,752,746.17	5.6503
	Set	19,056,384.80	5.8001
	Dez	18,430,149.99	5.8750

### NOTA 3

Inventário da carteira de títulos, com repartição de acordo com o quadro seguinte e com discriminação ao nível dos valores que a compõem, nos termos em que é mensalmente publicada no Boletim de Cotações.

Página 1

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>I. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>	2,268,305.50	0.00	8,179.50	2,260,126.00	51,639.34	2,311,765.34
- Títulos dívida Pública	2,268,304.50		8,179.50	2,260,125.00	51,639.34	2,311,764.34
- Outros Fundos Públicos Equiparados						
- Obrigações Diversas	1.00			1.00		1.00
- Acções						
- Títulos de participação						
- U. P. FIM Fechados						
- Direitos						
<i>O.M. Regulamentados nacionais</i>	123,642.91	1,111.43	0.00	124,754.34	7.50	124,761.84
- Títulos dívida Pública						
- Outros Fundos Públicos Equiparados						
- Obrigações Diversas	123,642.91	1,111.43	0.00	124,754.34	7.50	124,761.84
- Acções						
- Títulos de participação						
- U. P. FIM Fechados						
- Direitos						
A Transportar	2,391,948.41	1,111.43	8,179.50	2,384,880.34	51,646.84	2,436,527.18



Handwritten initials and marks in the top right corner.

NOTA 3

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>I. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	10,815,629.75	107,401.00	55,209.70	10,867,821.05	201,576.89	11,069,397.94
- Títulos dívida Pública	4,405,520.75	3,275.00	38,697.70	4,370,098.05	86,138.00	4,456,236.05
- Outros Fundos Públicos Equiparados	297,009.00	10,161.00		307,170.00	4,406.56	311,576.56
- Obrigações Diversas	6,113,100.00	93,965.00	16,512.00	6,190,553.00	111,032.33	6,301,585.33
- Acções						
- Títulos de participação						
- U. P. FIM Fechados						
- Direitos						
<i>O.M. Regulamentados Estados UEs</i>						
- Títulos dívida Pública						
- Outros Fundos Públicos Equiparados						
- Obrigações Diversas						
- Acções						
- Títulos de participação						
- U. P. FIM Fechados						
- Direitos						
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
- Títulos dívida Pública						
- Outros Fundos Públicos Equiparados						
- Obrigações Diversas						
- Acções						
- Títulos de participação						
- U. P. FIM Fechados						
- Direitos						
<i>O.M. Regulamentados Estados Não Membros</i>						
- Títulos dívida Pública						
- Outros Fundos Públicos Equiparados						
- Obrigações Diversas						
- Acções						
- Títulos de participação						
- U. P. FIM Fechados						
- Direitos						
<i>Proc. admissão mercado nacional</i>						
- Títulos dívida Pública						
- Outros Fundos Públicos Equiparados						
- Obrigações Diversas						
- Acções						
- Títulos de participação						
- U. P. FIM Fechados						
- Direitos						
<i>Proc. admissão mercado estrangeiro</i>						
- Títulos dívida Pública						
- Outros Fundos Públicos Equiparados						
- Obrigações Diversas						
- Acções						
- Títulos de participação						
- U. P. FIM Fechados						
- Direitos						
<b>A Transportar</b>	<b>13,207,578.16</b>	<b>108,512.43</b>	<b>63,389.20</b>	<b>13,252,701.39</b>	<b>253,223.73</b>	<b>13,505,925.12</b>



Handwritten marks and signatures in the top right corner.

NOTA 3

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>2. OUTROS VALORES</b>						
<i>Val. mobiliários nacionais não cotados</i>	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
- Títulos dívida Pública						
- Outros Fundos Públicos Equiparados						
- Obrigações Diversas						
- Acções						
- Títulos de participação						
- U. P. FIM Fechados						
- Direitos						
<i>Val. mobiliários estrangeiros não cotados</i>	1,054,640.00	360.00	0.00	1,055,000.00	8,533.78	1,063,533.78
- Títulos dívida Pública						
- Outros Fundos Públicos Equiparados						
- Obrigações Diversas	1,054,640.00	360.00	0.00	1,055,000.00	8,533.78	1,063,533.78
- Acções						
- Títulos de participação						
- U. P. FIM Fechados						
- Direitos						
<i>Outros instrumentos de dívida</i>						
- Títulos dívida Pública						
- Papel Comercial						
- Outros valores						
<b>3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO</b>						
<i>Unidades de participação de FIM</i>						
<i>FIM domiciliados em Portugal</i>						
- U.P. de FIM abertos						
- U.P. de FIM de tesouraria						
- U.P. de agrupamento de fundos						
<i>FIM domiciliados em Estado membro UE</i>						
- U.P. de FIM harmonizados						
- U.P. de FIM não harmonizados						
<i>FIM domiciliados em Estado não membro UE</i>						
- U.P. de FIM						
<b>TOTAL</b>	<b>14,262,218.14</b>	<b>108,872.43</b>	<b>63,389.70</b>	<b>14,307,700.87</b>	<b>261,757.51</b>	<b>14,569,458.90</b>

Discriminação da Liquidez do Fundo - Banif Euro Obrigações

(valores em euros)

Contas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Numerário				
Depósitos à ordem	1,057,546.26			534,636.20
Depósitos a prazo e com pré-aviso				
Certificados de depósito	9,500,000.00	5,015,805.26	5,015,805.26	9,500,000.00
Bilhetes do tesouro c/ carácter liquidez				
Outras contas de disponibilidades				
<b>Total</b>	<b>10,557,546.26</b>	<b>5,015,805.26</b>	<b>5,015,805.26</b>	<b>10,034,636.20</b>



Handwritten initials and a signature in the top right corner.

## Nota 4

### Momento de referência da valorização

O valor da unidade de participação é calculado diariamente, nos dias úteis às dezasseis horas e trinta minutos, considerando todas as operações realizadas até essa hora, e determina-se pela divisão do valor líquido global do fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.

### Regras de valorimetria e cálculo do valor da UP

- As obrigações cotadas na Euronext Lisboa, são valorizadas à cotação de fecho, excepto no caso das Obrigações do Tesouro, onde as cotações consideradas são recolhidas do Bloomberg, com base no critério Bloomberg Fair Value.
- As obrigações cotadas em Bolsas de Valores estrangeiras são valorizadas de acordo com as cotações recolhidas do Bloomberg, com base no critério Bloomberg Fair Value.
- As obrigações não cotadas são valorizadas com base em ofertas de compra divulgadas por sistemas de informação especializados (Bloomberg ou Reuters), corretores ou Bancos de Investimento. Caso não se verifiquem estas ofertas as obrigações não cotadas são valorizadas através do modelo dos cash-flows descontados. Para as obrigações de taxa fixa utiliza-se a yield to maturity ajustada para o rating do emitente. Para as obrigações de taxa variável utiliza-se o discount margin ajustado para o rating do emitente.
- Os derivados transaccionados em bolsa, nomeadamente Futuros de Taxa de Juro padronizados e Opções de Taxa de Juro padronizadas, são valorizados pela última cotação efectuada no momento de referência.
- Os Swaps de Taxa de Juro são valorizados a partir de uma taxa interpolada, calculada com base nas taxas recolhidas do Bloomberg, com base no critério Bloomberg Fair Value.
- Os Forwards são valorizados comparando a taxa forward contratada com a taxa forward de mercado, calculada com base na taxa de câmbio spot e nas taxas de juro implícitas das respectivas moedas, elementos recolhidos do Bloomberg, com base no critério Bloomberg Fair Value.



## NOTA 12

### Cobertura Risco de Taxa Juro

Maturidades	Montante em Carteira (€)	Extra-Patrimoniais				Saldo
		FRA	Swaps	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	1,063,533.78					1,063,533.78
de 1 a 3 anos	1,875,710.93					1,875,710.93
de 3 a 5 anos	7,056,683.53					7,056,683.53
de 5 a 7 anos	932,301.17					932,301.17
mais de 7 anos	3,516,466.15					3,516,466.15

## NOTA 17

### Outras Informações

#### 1. Custos Imputados ao Fundo

CUSTOS	VALOR	% VLGF (*)
Comissão de Gestão	125,806.49	0.54
Comissões de Depósito	12,580.68	0.05
Custos de Transação	19,766.39	0.08
Taxa de Supervisão	1,986.01	0.01
Custos de Auditoria		0.00
TOTAL	160,139.57	0.68

(\*) No final do período

2. Não se verificou qualquer pagamento ao fundo de carácter compensatório, decorrente da aplicação do disposto no artigo 11.º do regulamento n.º 03/2002 da CMVM.

## RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL



### Introdução

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos o Relatório de Auditoria sobre Informação Semestral sobre a informação financeira contida no Relatório de gestão e nas demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de Junho de 2004, do Fundo de Investimento Mobiliário **Banif Euro Obrigações**, gerido pelo Banif Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA, as quais compreendem, o Balanço em 30 de Junho de 2004 (que evidencia um activo líquido de € 24 775 295 e um capital do Fundo de € 23 493 098, incluindo um resultado líquido de € 205 886), a Demonstração dos resultados e a Demonstração dos fluxos de caixa do semestre findo naquela data, e o correspondente Anexo.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade da referida entidade gestora: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Fundo, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa; (ii) a preparação de informação financeira de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Fundos de Investimento Mobiliário, e que esta seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a aplicação das políticas e critérios contabilísticos previstos na legislação aplicável e no Regulamento de Gestão do Fundo; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade, posição financeira ou resultados do Fundo; (vi) a manutenção de um registo das transacções sobre valores mobiliários cotados realizadas fora de bolsa.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

### Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.

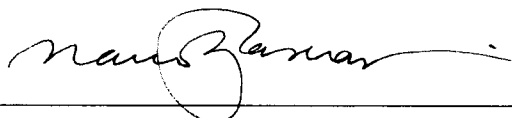
5. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras; (ii) a verificação da conformidade da composição do Fundo com as regras e limites definidos no Regulamento de Gestão; (iii) a apreciação sobre se é adequada a avaliação dos valores do Fundo; (iv) a verificação, numa base de amostragem, do cumprimento dos critérios de avaliação definidos no Regulamento de Gestão do Fundo; (v) a verificação do controlo e a apreciação de eventuais operações efectuadas fora de bolsa; (vi) a verificação do controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; (vii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; (viii) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e (ix) a apreciação se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

6. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

### **Opinião**

7. Em nossa opinião, a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Fundo de Investimento Mobiliário **Banif Euro Obrigações**, em 30 de Junho de 2004, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no semestre findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Fundos de Investimento Mobiliário, e a informação neles constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 29 de Julho de 2004



---

Manuel Rui dos Santos Caseirão, em representação de  
Fonseca, Barros & Associados - SROC

(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o nº 216)